

IDENTIFICAÇÃO DE SANGUE EM LARINGOSCÓPIOS PRONTOS PARA USO NOS PACIENTES.

Ana Claudia Negri de Sousa¹
Carlos Emilio Levy
Maria Isabel Pedreira De Freitas
UNICAMP

Resumo

Lâminas e cabos de laringoscópios têm sido analisados evidenciando presença de sangue, fluídos corpóreos e microrganismos, podendo apresentar-se potencialmente contaminados durante seu uso. Sua forma de utilização na prática pode estar colocando o paciente e a equipe de saúde em risco devido seu processamento. Neste estudo estabeleceu-se a hipótese de que o laringoscópio, pronto para uso no paciente, é potencial fonte de contaminação. O objetivo foi determinar a presença de sangue neste equipamento. Foram analisados cabos e lâminas de laringoscópios, prontos para uso, em dois hospitais universitários públicos do interior de São Paulo/ Brasil. A amostra foi composta por equipamentos prontos para uso, totalizando 48 e 50 amostras, respectivamente, nas Instituições I e II. Para a identificação de sangue oculto foi utilizado o teste para o monitoramento de sua presença em superfícies, com nome comercial de HemoCheck-S®. Os dados foram analisados descritivamente. Os resultados foram de 14,3% e 46,0% positivos na Intituição I e II, respectivamente. O estudo concluiu que os laringoscópios nestas duas intituições oferecem riscos aos pacientes, apresentando presença de sangue oculto. Urge providências para que seja possível sua utilização, garantindo-se a segurança dos pacientes e dos profissionais que tem contato direto com este equipamento.

Palavras-chaves

Laringoscópios. Sangue oculto. Limpeza. Enfermagem

¹ E-mail: anasousa@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.